

Obras no trânsito para favorecer o turismo

AJ09660

ALEXANDRE DAMAZIO



A travessa Josefina Rodrigues, na entrada de Marechal, será alargada e terá mão dupla

Marechal Florianópolis inicia em janeiro mudança no tráfego para tornar a cidade ainda mais atraente aos turistas

DOMINGOS MARTINS – Calçadas irregulares, cruzamentos sem sinalização e ruas sem indicação de mão e contramão ou estreitas demais para passagem de veículos de grande porte. Estas e outras situações no trânsito que atormentam turistas e moradores de Marechal Florianópolis, região serrana do Estado, estão com os dias contados.

A prefeitura pretende iniciar em janeiro obras para melhorar o tráfego na cidade. Para isso, contratou uma empresa para fazer um levantamento dos problemas e propor soluções para o trânsito do município.

As propostas já foram apresentadas e só falta uma audiência pública e o aval do Detran antes do início das obras. Para o secretário de Turismo do município, Enildo Cardoso, as obras de melhorias viárias na cidade devem ter um impacto também no fluxo de turistas pelo centro histórico da cidade.

“Queremos evitar o tráfego de caminhões pesados pelo centro histórico, para evitar danos ao pavimento e riscos de atropelamentos”, ressalta o secretário.

Quem concorda com o secretário é o comerciante Antônio Denadai, já de olho no aumento das vendas de sua loja com a reorganização do trânsito local. “É tudo muito confuso aqui. O motorista precisa contornar longe para ter acesso à cidade. Se as obras saírem, deve aumentar o fluxo de turistas”, prevê.

Mas os problemas a serem enfrentados no trânsito local não são poucos. A passagem dos trens da Ferrovia Centro-Litorânea pelo centro da cidade é um dos complicadores, estreitando ruas e criando gargalos, como acontece no cruzamento das ruas Emílio Gustavo Hulle e Thiers Veloso.

O fluxo desemboca na ponte da travessa Josefina Rodrigues, que só possibilita a passagem de um carro por vez, complicando o acesso de veículos pequenos e caminhões que vêm descendo a serra. Uma das mudanças previstas é justamente o alargamento da travessa, que será de mão dupla.

Para o engenheiro Fábio Aranha Fares, responsável pelo projeto, a cidade apresenta um quadro crítico em sua malha viária urbana. “É um caos que impede a convivência pacífica entre pedestres e motoristas”, disse.